

O Sacerdote

FOLHA MENSAL DA OBRA PONTIFÍCIA DAS
VOCAÇÕES SACERDOTAIS DA DIOCESE DE SOBRAL
COM AUTORIZAÇÃO ECLESIASTICA

ANO V

Sobral, Fevereiro de 1944

N. LIV

INTENÇÕES

DA

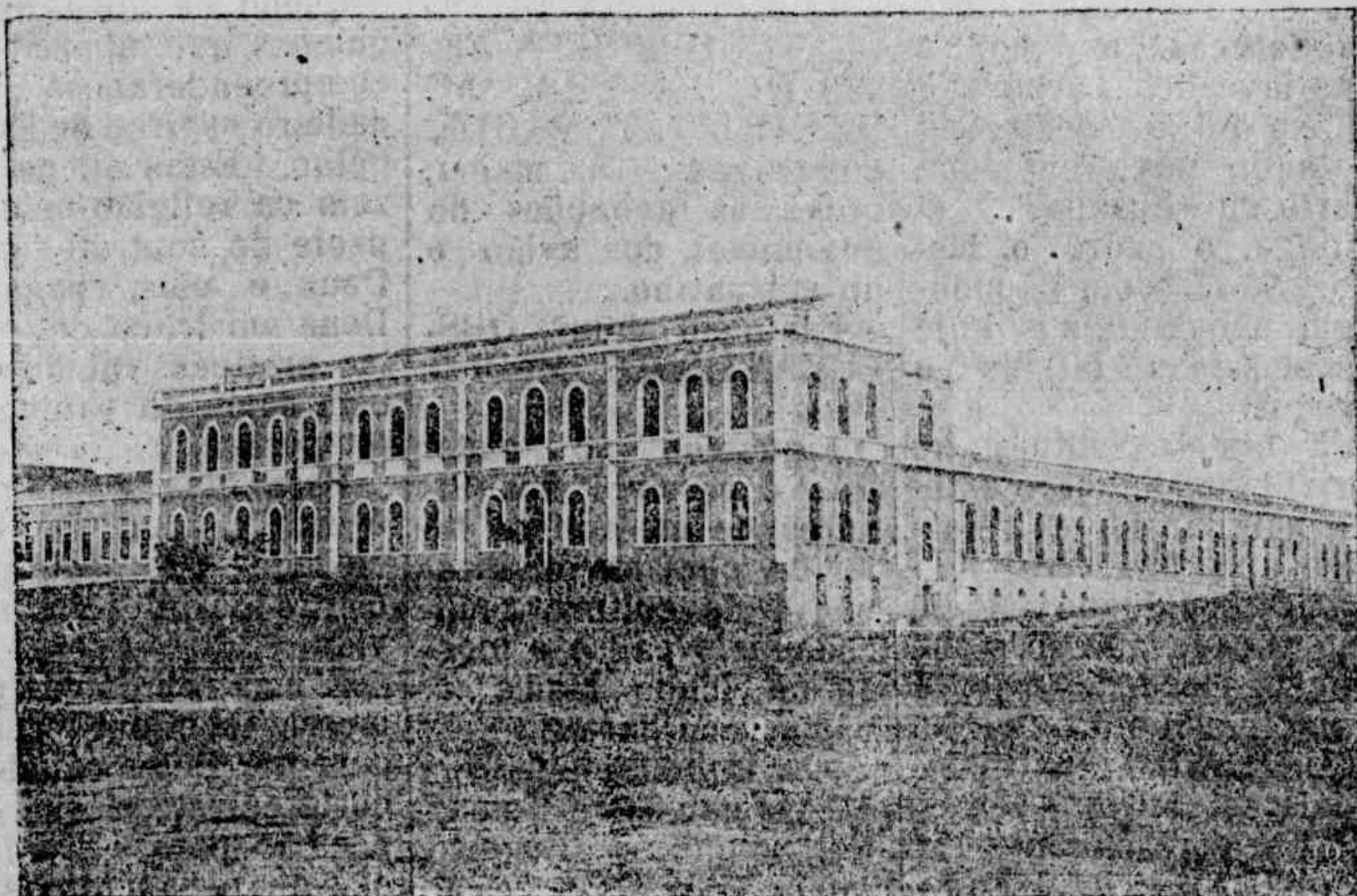
OBRA DAS VOCAÇÕES

De Janeiro—Pela educação cristã das famílias, para as quais é o supremo modelo a de Nazaré.

Na sua encíclica sobre o Sacerdício Católico, disse Pio Onze: «O primeiro e o mais natural jardins, onde devem germinar como espontaneamente as flores do santuário é sempre a família cristã». E' pois para essa que se voltam as nossas maiores e melhores esperanças, no apostolado incomparavel do cultivo das vocações para o estado eclesástico. Enquanto a família pagansada, dissorada produz cardos e espinhos em que se ferem os filhos da Igreja, o lar cristão povôa o reino de Cristo de levitas, flores do santuário, para perfumar o corpo nástico de Jesus.

A família que depois dos labores quotidianos se reúne para orar em comum, os chefes de um lar que sabem vencer os caprichos e egoismos infantis, os pais que combatem a frivolidade, inimiga de tudo quanto tem dignidade, os pais que mos-

SEMINARIO DIOCESANO SÃO JOSÉ



No dia 8 deste reabriram-se as portas do nosso Seminário para dar inicio ao seu 19º ano letivo. Ha varios anos que a matricula desse estabelecimento de formação eclesastica vem num crescendo animador, atingindo no presente a bela cifra de 100 alunos.

Registrou-se no dia 15 deste o decimo nono aniversario da sua fundação. Graças á força de vontade do Exmo. Sr. Bispo, instalou-se, em 1925, o Seminário no seu proprio Palacio residencial passando em Março daquele mesmo ano para o aprazivel bairro Betania. No seu primeiro ano de existencia a matricula foi apenas de 25 alunos, sem excluir os alunos que já estudavam no Seminário de Fortaleza, transferindo-se para cá, mesmo os mais adeantados em estudo.

tram amor e veneração aos sacerdotes e educam os filhos num ambiente de pureza, representam o futuro das vo-

cações sacerdotais, porque é de tais lares que sairão um dia levas e mais levas de jovens para os nossos Seminários.

NADA há tão importante neste mundo como a formação de um padre.

(S. Vicente de Paul)

O Padre e a Ciencia!

PE. ASCÂNIO BRANDÃO

O CLERO E A IDADE MEDIA

O **OBSCURANTISMO MEDIEVAL** se atribue ao clero. E o clero foi; no entanto, a unica luz nas horas mais trevosos da civilização.

Quem civilizou os Bárbaros? Quem salvou o tesouro dos classicos das Bibliotecas na hora das invasões bárbaras? Quem foi o mestre-escola do povo em toda parte da Europa? — O monge, o padre, o bispo. Não fossem os monges, não teriamos hoje os classicos latinos e gregos.

E tanto a cultura foi privilegio do clero e teve um carater eclesias-tico que a palavra **CLÉRIGO** na Idade Media significava não só o que recebeu ordens, mas, e principalmente o que é **ILUSTRADO**, instruido. Dizia-se **MUITO CLÉRIGO** em cânones e **GRANDEMENTE CLÉRIGO** em belas letras.

Nota com fineza o cardeal Cerejeira — Em inglês como em francês, a palavra clérigo ainda hoje significa escrevente; mas, á semelhança da Idade Media, nós dizemos tambem leigo num assunto, aquile que o desconhece.

LEIGO em opposição a **CLÉRIGO**. Não é uma prova do conceito elevado e do privilegio da cultura do clero?

O clero na **IDADE MEDIA** criou as **UNIVERSIDADES** e levantou as catedrais góticas. Ao classe **IGNORANTE E OBSCURANTISTA MEDIEVAL**, pertenceram **SÃO TOMAZ DE AQUINO**, um dos maiores, se-

não o maior genio da humanidade e **ROGERIO BACON**, este frade extraordinario, o **PRINCIPE DO PENSAMENTO MEDIEVAL**, no dizer insuspeito de Renan.

Pois este frade, na sua obra **EPISTOLA DE SECRETIS OPERIBUS AETIS ET NATURÆ AC DE MULLITATEMAGIÆ**, combatendo a magia, prevê as invenções do automovel, do avião e do submarino...

E isto em pleno... **OBSCURANTISMO MEDIEVAL!**

Fiquemos só nisto. Não é possivel nos limites de um antigo falar da obra da civilização e de cultura realizada pelo padre e monge na Idade Media... Basta recordar:

— A Universidade.

— Os genios de Tomaz de Aquino e Rogerio Bacon

— A escolha do povo.

— A conservação e a ltura dos classicos copiados e estudados nas materias.

GRAÇAS

Cicero Justino de Melo agradece a N. S. do Perpetuo Socorro, uma graça alcançada em favor de sua esposa.

xxx

Raimunda Benicio de Melo agradece a S. José e Sant'Ana uma graça alcançada em favor de seu pai.

xxx

Luzia Bezerra agradece a Santa Rita de Cassia uma graça especial obtida em favor de uma sua cliente, por promessa faz a publicação.

xxx

Maria José Alves Vascelos agradece a Nossa, Senhora do Perpetuo Socorro, uma graça alcançada em fa-

Religião de negocio

Ha um conceito de religião, muito em voga em nossos dias mais que muito nos distancia do verdadeiro sentido da fé que nos ensina a Igreja.

Este conceito não é expresso por palavras más é praticamente vivido por um numero não pequeno de almas mesquinhas que ainda não compreenderam o verdadeiro espirito do Evangelho. Estas almas fazem da religião uma especie de contrato entre Deus e elas, pagando Deus em troco de certas praticas «piedosas», uma soma de vantagens temporaes.

Para elas a religião é uma especie de «sociedade de segurança contra os infortunios da vida».

E' uma religião de promessas com que pretendem pôr Deus e toda a corte celeste, á sua disposição para a realização de seus intentos caprichosos.

Esta forma de religiosidade não difere muito da piedade pagã. Tambem os romanos e gregos oferecem sacrificios valiosos ás suas falsas divindades para que elas se lhes tornassem propicias. E' isso o que denominamos uma «**RELIGIÃO DE NEGO-**

CIO», com vantagens exclusivamente temporaes.

Mas não e esse o verdadeiro sentimento da nossa fé.

Onde o espirito de renuncia, o amor ao sacrificio, a conformidade com a santa vontade de Deus.?

Quando Cristo nos convidou a segui-LO não nos prometeu vantagens temporaes, más nos mandou imita-lo, carregando cada um a sua Cruz.

Quando Pilatos interrogou a Nosso Senhor por sua realeza, Ele respondeu que era de fato rei, e para isso veio ao mundo, más o seu reinado não é deste mundo.

E quantas almas esperam um reino deste mundo onde elas, e não Cristo, reinem sem a minima perturbação! Quantas não desejam corrigir o Padre Nosso para dizer em vez de «vossa vontade», «a minha vontade». Então não podemos pedir graças temporaes? podemos sim; más a nossa prece deve sêr modelada pela de Nosso Senhor no Horto. «Pai, si é possivel, passe de mim este calice», más faça-se a vossa vontade e não a minha».

Sobral, 16-2-44.

LEICICES PEDROSA

vor de sua filha Almira.

xxx

A mesma agradece a Jesus Maria José, a São Francisco das Chagas, a Sta. Rita e outros advogadas uma graça alcançada em seu favor.

xxx

Hilda Cavalcante, agradece a São José uma grande graça que alcançou. Em cumprimento da promessa faz a

publicação.

xxx

Antonio Pereira agradece uma grande graça por intercessão de N. S. do Brazão.

xxx

Maria da Conceição Carvalho, agradece a N. S. do Perpetuo Socorro, a S. Francisco das Chagas e a S. Geraldo Magela, uma graça alcançada em favor de seu filho.

A Mãe de São João Bosco

Margarida Bosco é um belo tipo da mulher forte, de que nos falam as Sagradas Escrituras. Admirável modelo que desejamos colocar deante das mães sobralenses, das mães de toda esta Diocese.

Para que tenhamos um clero numeroso e santo é necessário que levemos á consideração das mães brasileiras alguns modelos. Margarida deu á Santa Igreja um dos maiores apóstolos na pessoa de São João Bosco, o maior educador do século passado. Excelente mãe, amoldou o filho ao ambiente pobre em que viveu. Longe de lisongear o seu natural amor próprio, soube ela reprimir os caprichos infantis do filho predileto, leva-lo ao cumprimento exato do dever elevando os seus sentimentos para que agradasse a Deus. Esse vigiar continuo era a consequencia de sua piedade profunda, que vemos nestas palavras proferidas, quando João estava prestes a entrar para o Seminário: «Meu filho, quando vieste ao mundo, eu te consagrei á Santíssima Virgem».

Um pouco antes desta resolução, João havia pensado em ser franciscano, mas houve quem o dissuadesse dessa ideia, porque, sendo pobre a sua mãe, viria mais tarde a necessitar de seu auxilio. Sabendo disso, cheia de dignidade diz ao filho: «Nestas cousas não me intrometo, porque Deus está acima de tudo. Não te preocupes comigo. De ti nada quero, nada espero. Lembra-te bem que nasci na

pobreza, nela vivi e nela quero morrer! E até eu te garanto: se te resolveses a ser padre secular e, por desgraça um dia te tornares rico, nunca haveria de pôr os meus pés na porta da tua casa. Lembra-te bem». Dest'arte deu toda liberdade ao filho.

Todos os biógrafos desse Santo, vêem na sua vida os reflexos, a reprodução da vida de familia que levou em tempo de criança. Feito o apóstolo da juventude, tornou-se o pai espiritual de milhares de jovens, que foram os primeiros rebentos da gigantesca arvore salesiana que hoje ostenta á sua ampla e virente ramagem em todos os continentes do mundo.

Refletí, ó mães, sobre o bem que podeis fazer aos vossos filhos. Sede piedosas e santas e um dia — quem duvidará — será Sobral, o Ceará, o Brasil berço de glórias impereciveis, de numerosos santos.

QUEM SÃO?...

Há nesta Diocese varias centenas de almas abnegadas e boas que voluntariamente se fizeram mendigas por Cristo, pelo seu Eterno Sacerdocio. Arrecadam obolos, promovem diversos meios lucrativos para sustentar os seminaristas pobres. Mostram a carencia de padres, desfazem preconceitos e

AOS SRS. TESOUREIROS

Não se esqueçam de fazer, sem tardança a remessa das contribuições do 2.º trimestre. A Diretoria Diocesana da Obra das Vocações tem compromissos mensais a solver, e espera que não fiquem as arrecadações em poder do tesoureiro, enquanto a Diretoria Geral permanece na impossibilidade de pagar pontualmente a pensão dos alunos protegidos pela Obra das Vocações.

A demora no pagamento acarreta grandes dificuldades para o Seminário, que não tem outra fonte de rendas senão as pensões de seus alunos.

defendem o padre. Pedem a Deus, em fervorosas preces, que mande operarios para a divina seára e oferecense a Deus nos sacrificios quotidianos. São catholicos impulsionados pelo amor de Nosso Senhor, desejosos de que Ele seja amado e reine sobre o universo. São senhoras da fina sociedade e de classe humilde que se tornaram apóstolas de Jesus. São as crianças gárrulas e irriquetas das nossas escolas primarias que pedem um auxilio para o Seminário. Cristo, Ele só, tem o poder de leva-las a esta resolução de empunhar, por assim dizer, a sacola e ir por aqui e por ali, de porta em porta, a pedir, a pedir sempre obolos pequenos e grandes, esmolos generosas e receber respostas grosseiras, para que não morram as grandes, as magnificas esperanças do Diocese, na qual cada dia se torna mais brilhante e vitorioso o lema: **E' PRECISO QUE ELE REINE!**

Quem são estas almas ardentes, multiplicadoras de Sacerdocio de Nosso Senhor? São aquelas mesmas que vós conheceis. ás quais a Diocese deve imorredoura gratidão. São as zeladoras da Obra das Vocações que nós, sacerdotes, admiramos e veneramos.

TIPOGRAFIA D' «O SACERDOTE»

A redação d'«O Sacerdote» tem a satisfação de levar ao conhecimento dos seus prezados e esforçados Agentes que fez a aquisição de uma tipografia, na qual foi impresso este numero. Poderá assim daqui por diante melhor atender ao serviço de propaganda da Obra das Vocações.

A consideravel demora em sair este numero de Fevereiro foi ocasionada pelos trabalhos de instalação da nova tipografia. De Maio em deante espera-se que a nossa folha circulará no dia 1.º de cada mês, como é o desejo da Diretoria Diocesana da Obra das Vocações. Está provisoriamente funcionando na Rua Major João Pedro (Baixos da ex-Federação Mariana).

GRAÇAS

Ana Porfirio da Costa, agradece a S. Francisco, uma graça alcançada em seu favor.

Maria Safira Dias, agradece a N. S. do Perpetuo Socorro e a S. Luzia, uma graça extraordinaria.

EXPEDIENTE

d' «O SACERDOTE»

Assinatura anual Cr\$2,00

Toda a correspondência destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor.

Pe. Sabino Loyola,

Caixa Postal, - 17

SOBRAL

DEZ MIL PADRES!

O dia 31 de Janeiro é dedicado, no calendario da Igreja Catolica, ao maior educador dos nossos tempos - S. J. Bosco.

De origem humilde, filho de pais pobres, orfão de pai nos mais verdes anos, não teve vida facil, afez-se ao trabalho e ao sacrificio. Preparou-se deste modo para as arduas lutas do ministerio sacerdotal. Dotado de memoria tenacissima, de extraordinaria vivacidade, venceu dificuldades e contradições, impondo-se como apostolo da juventude pobre e abandonada. Amigo dos pequenos, reuniu em torno de sua pessoa um grupo de moleques de rua, aos quais mais tarde se associaram outros jovens de melhor classe. Esse foi o campo de trabalho durante a sua existencia inteira de sacerdote. Nesse contacto diuturno com a mocidade chegou a conclusão de que grande é o numero de vocações sacerdotais. Chegou a afirmar: «tenho experiencia da juventude e posso dizer que uma terça parte dos jovens tem o germe da vocação eclesiastica».

Convencido disso, coerente com os seus conhecimentos, exerceu uma influencia decisiva,

CONVITE

PARA A APRESENTAÇÃO DO RELATORIO

Domingo da Ressurreição será apresentado ao publico de Sobral o relatorio de 1943. Convidamos as Diretorias e Zeladoras de todos os Centros da Diocese para assistir a esta Assembleia geral que se realiza apenas uma vez por ano.

Publicar-se-á no proximo numero o movimento financeiro de 1943, com a classificação das paróquias.

Haverá surpresas!...

GRAÇAS

Maria Augusta Chaves, agradece a Nossa Senhora da Conceição, uma graça alcançada em favor de seu irmão.

A mesma agradece á N. S. do Livramento uma graça em seu favor.

Francisca Camilo, agradece ao S. S. Sacramento e Coração de Jesus, uma graça alcançada em favor de seu filho.

a tal ponto que na opinião de seus discipulos, concorreu para a ordenação de 10.000 padres. E' estupendo! E' inacreditavel! Será a palavra de espanto dos meus leitores. O que é impossivel aos homens, é possivel a Deus e ao homem que Deus auxilia. E São João Bosco, entre os santos é um daqueles que confiava ilimitadamente na Providencia. Graças a sua confiança imensa pôde operar maravilhas.

Suscitai, ó Senhor da Messe, apostolos no Brasil que imitem as virtudes deste grande servo vosso para o aumento e santificação do Clero da nossa estremecida Patria.

AGENTES D' «O SACERDOTE» COM O NUMERO DE ASSINATURAS

D. Rosa Carvalho Fontenele	VICOSA	65
D. Leonor Lopes Furtado	UBAJARA	65
D. Ernestina Alves Mesquita	SANTA QUITEIA	60
D. Aroliza Aragão	SOBRAL	58
Sta. Anita Alencar	MONSENHOR TABOSA	56
Snr. J. Nestor Teófilo	MARCO	55
Sta. Isabel Elisa Vasconcelos	LICANIA	54
Snr. José Jorge Vasconcelos	BELA CRUZ	51
D. Francisquinha Vasconcelos	CAMOCIM	48
D. Maria do Carmo Melo	TAMBORIL	46
D. Elisabeth Rolim Gomes	CRATEÚS	45
D. Luiza Maria do Nascimento	MERUOCA	45
Sta. Doninha Ibiapina	SOBRAL	43
Padre Francisco Sancho Assis	GROAIRAS	40
D. Maria do Carmo Aguiar	SOBRAL	41
D. Francisca Farias Ribeiro	CROATA	40
Snr. Gabriel de Souza	GRANJA	40
Sta. Maria Edith Mota	INDEPENDENCIA	38
Sta. Maria V. Aragão	IPU	37
D. Rifa Oliveira	S. BENEDITO	36
D. Luizinha C. Vasconcelos	MASSAPÉ	34
Sta. Maria Cléa Moreira	IPUEIRAS	33
D. Francisquinha Rodolfo	MARTINOPOLIS	32
D. Raimundinha Ponte	CARIRÉ	30
Snr. José Castelo Branco	IRIAPINA	25
D. Maria Neusa Castro	PINHEIRO	25
D. Francinete Fernandes	FREIXEIRINHA	23
D. Claudidia Mesquita	SANTA CRUZ	23
Sta. Aida Saboia	GUARACIABA	21
D. Marieta Rios	ITAREMA	20
D. Raimundinha G. Albuquerque	PEDRINHAS	20
Sr. Davi Aragão	FORQUILHA	20
Srta. Neusa Frota Aguiar	SOBRAL	20
D. Luzia Sousa Dourado	PITOMBFIRAS	19
D. Maria Clarice Tavares	NOVA RUSSAS	18
D. Mariinha Carneiro	CHAVAL	16
D. Amelia Silveira Vasconcelos	S. JOSÉ	15
D. Cecilia Ribeiro da Cunha	VARZEA DOS ESPINHOS	15
Sr. Gerardo Vasconcelos	TIANGUA	13
Sr. Francisco Antenor Silveira	MORRINHO	12
Aos cuidados do vigario de		
Guaraciaba	SUSSUANHA	11
D. Doninha Melo Cavalcante	SANTA QUIERIA(Crateús)	10
Sr. Pergentino Moreira Lima	MURIBÉCA	10
Sta. Maria Jorge	CAMPO DA CRUZ	10
D. Doudou Aguiar	TUCUNDUBA	6
Sr. Antonio Teles da Frota	SOBRAL	5

NOTA:—A Redação d'«O SACERDOTE» pede aos fms. Agente o obsequio de verificar se estamos com o numero exato de assinantes e providenciar o pagamento das assinaturas se porventura ainda não o fizeram.

INTENÇÃO DA OBRA DAS VOCAÇÕES DE FEVEREIRO

O nosso titulo de filhos espirituais impõe-nos a obrigação de orarmos pelo Exmo. Sr. Bi-po. Além de amor e obediencia, o filho deve ainda aos seus pais auxilio nas suas necessidades e trabalhos.

Disse alguém que dirigir uma Diocese é mais difficil do que governar um reino. De fato, a responsabilidade do monarca se estende ao dominio temporal, os cuidados do Bispo, indo muito mais longe, exercem-se quasi exclusivamente sobre o campo espiritual. Um constrói para o tem-

po, e outro para eternidade. Este governa algumas provincias e tem poder sobre os cospos, aquele tem o poder de fechar o inferno e abrir o céu estando-lhe sujeitas as almas.

Como doutor e pai, tem tantos deveres a cumprir que com só tem forças com o auxilio divino. Nossas preces muito poderão deante de Deus. Tremenda é a responsabilidade do Bispo no pastoreio multiforme das almas, banhadas pelo sangue redentor de Jesus Cristo.